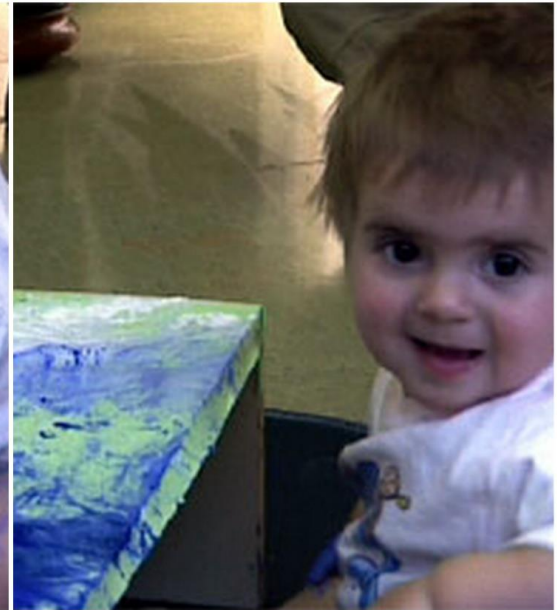


A ESCOLA DA CRIANÇA
COMO ESPAÇO DE
~~INFÂNCIA: AMBIENTES~~
DE RELAÇÕES E
DESCOBERTAS

Maritam.redin@gmail.com



- **“Trabalho muito com os dedos: sinto e necessito estar imerso na realidade...física da cor. É necessário que esteja sujo da cabeça aos pés” (Miró)**

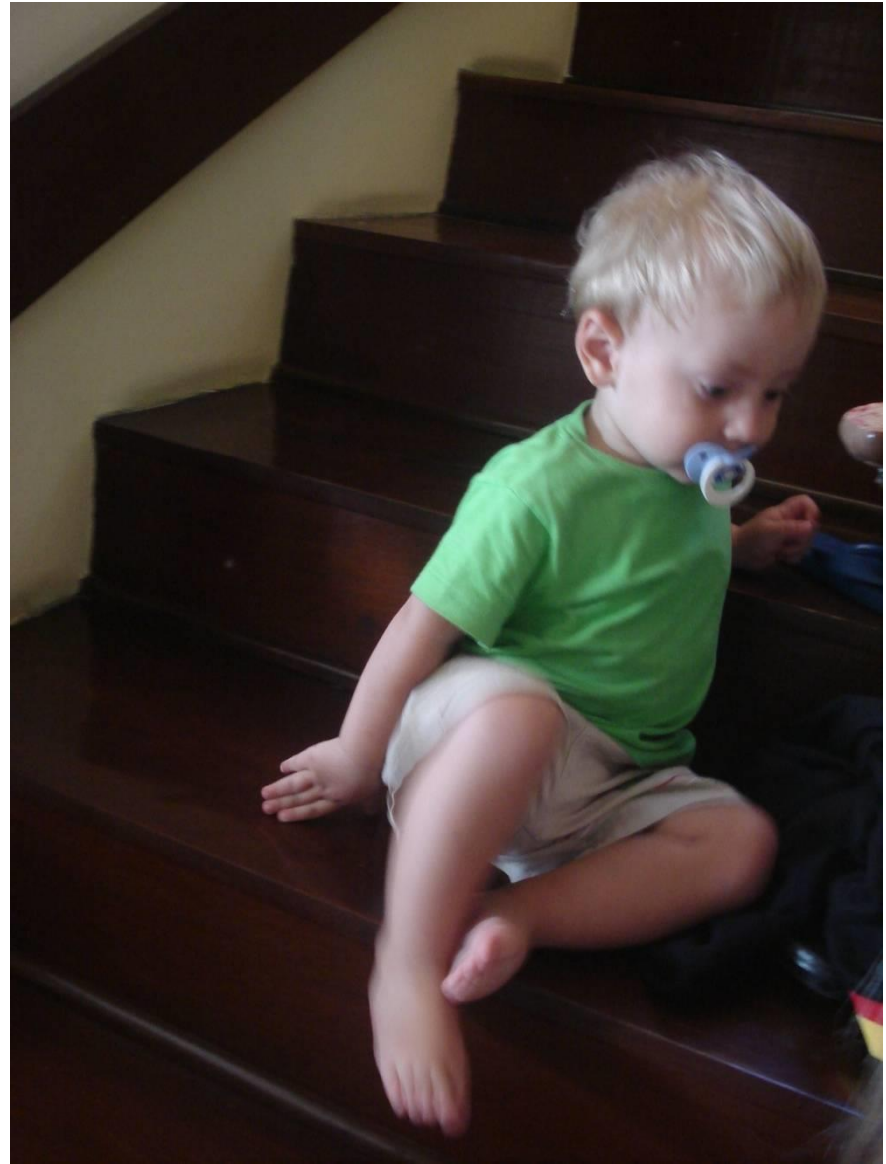
▣ A escola é, atualmente um dos lugares onde a criança passa maior tempo do dia, portanto deve ser o lugar privilegiado para interações felizes, onde ricas experiências possam acontecer.

Os lugares/ambientes

- ▣ Diferença entre espaço e lugar/ambiente.
- ▣ Espaços= natureza indiferenciada. Para se constituírem em **lugares** precisam ser **habitados pelo humano**, precisam ser humanizados.
- ▣ Os ambientes denotam uma concepção **de infância, de criança e de educação**.

Os lugares inesquecíveis...

Um quarto escuro da casa, um certo degrau da escada, um muro, uma ponte, uma árvore, uma rua, ou até mesmo a escuridão do céu ou uma noite estrelada, as cabaninhas embaixo da mesa, os esconderijos embaixo da cama, o lugar secreto dentro do guarda roupa, o aconchego sob as cobertas, ou as casinhas encima das árvores...



Nossas memórias revelam: Temos sempre um quintal, um sótão, ou uma viagem, para contar histórias.

Muitas vezes são lugares amplos, grandes, imensos recordados pelos nossos olhos de criança.



....Outras vezes são pequenos detalhes como uma gaveta especial, um cantinho de um cômodo, uma caixa de lápis de cor...





Lugares para experienciar o espaço com o corpo todo.



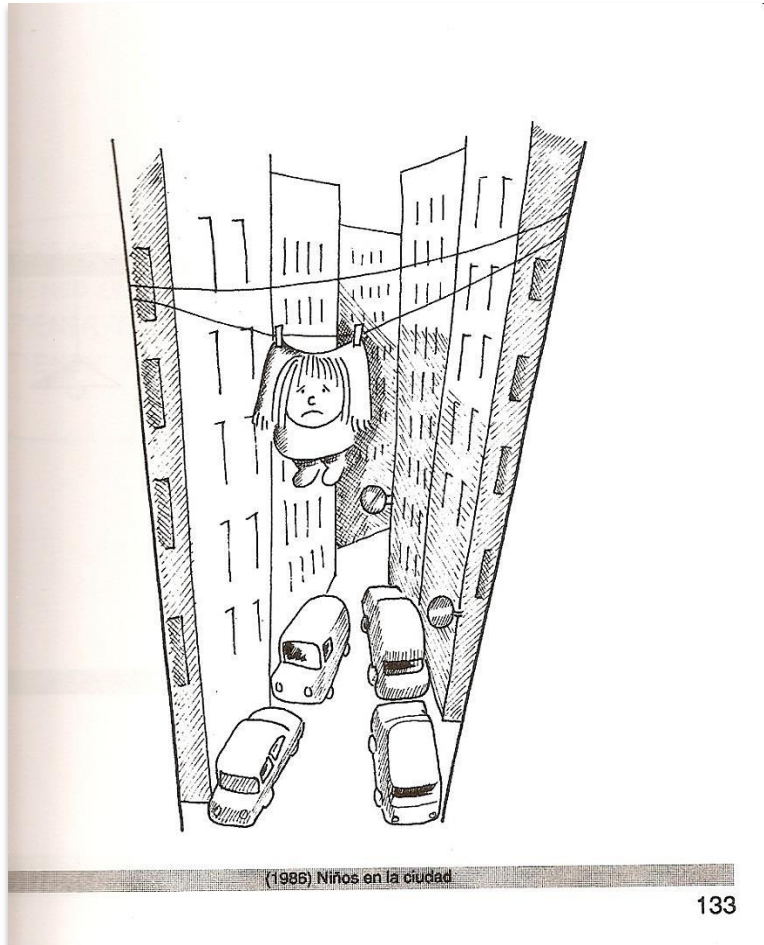
Entrar, sair, várias vezes do mesmo lugar..
Esconder-se e ter a surpresa de ser
descoberta.

- Quais são as imagens que ressurgem nas memórias das nossas infâncias?
 - **Os lugares só podem ser revisitados se tiverem memórias e as memórias só existem se os lugares e os acontecimentos tiveram importância na nossa vida.**



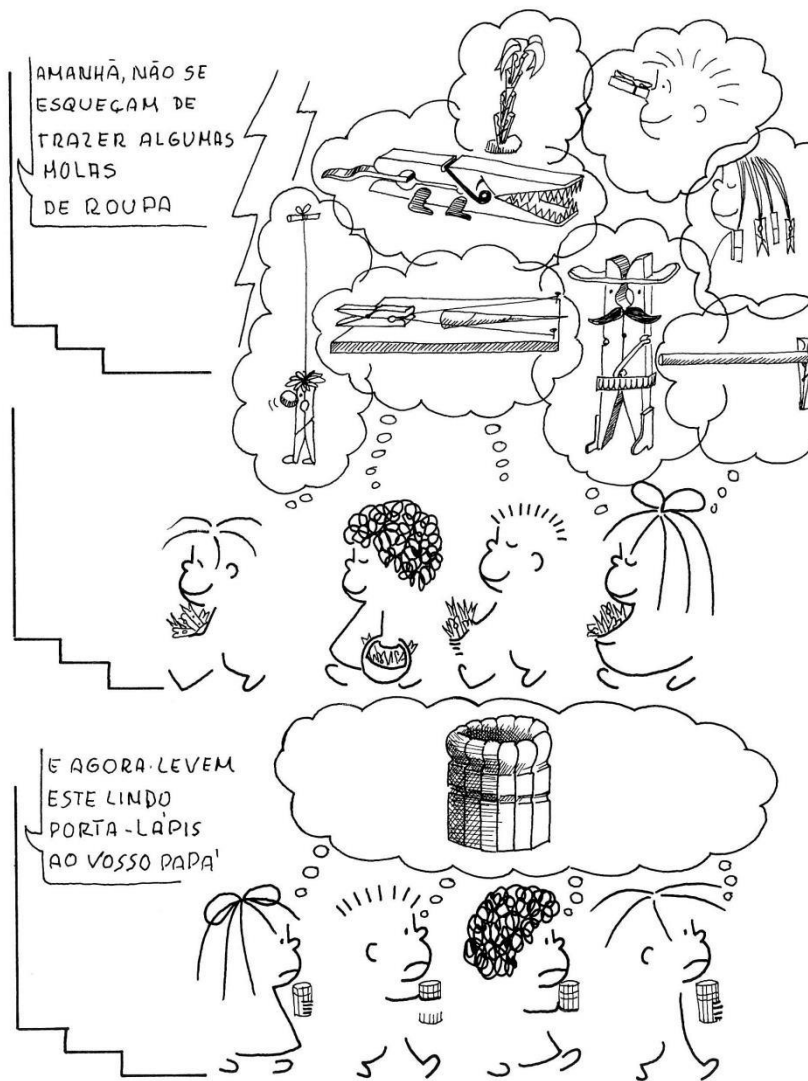
Meirelles, Renata. Giramundo- USP 2007

Algumas constatações...



- **As cidades não são feitas para as crianças**

- Os quintais estão desaparecendo; as praças e as ruas não são apropriadas para as crianças.
- As crianças não enfrentam desafios “ de sobrevivência” (fazer fogo, subir em árvores, tomar banho de chuva, rodar pneu, construir seus próprios brinquedos..)
- Os brinquedos são padronizados e descartáveis incentivando o consumismo.
- As crianças possuem pouco contato com a vida natural; conhecem a natureza pelo mundo virtual.
- Há uma excessiva preocupação com a “ sujeira”
- Não possuem contato com alguns utensílios ou instrumentos de trabalho do mundo dos adultos.
- A tecnologia é usada sem controle.



- O sistema escolar reduz/ restringe a ação das crianças sobre os materiais e espaços.

Algumas constatações...

- **Predomínio da cultura escolar e seus artefatos (“trabalhinhos”, pastas, cartazes prescritivos, letras, números, apostilas...)**
- **Reprodução de artefatos da indústria midiática com apelos consumistas e padronizados. (brinquedos, roupas, objetos, materiais de uso pessoal e coletivo)**
- **Falta de cuidado estético (seleção, organização e apresentação dos ambientes e materiais)**
- **Afastamento da origem das coisas – falta de contato com a natureza , ambientes fechados e restritos a uma sala.**
- **Ambientes para contemplar e não para agir.**



HiroshFuji

A era do plástico

“Plástico produto sintético: não existe na natureza e não ensina nada sobre ela.

Imita ser o que não é, e isso faz bem.

Os brinquedos industrializados não estimulam as forças de fantasia da criança. Eles possuem muito mais a tendência de fixar o brincar infantil. A criança se aborrece e logo solicita um novo brinquedo, criando muitas vezes uma situação de sobrecarga de brinquedos. A sobrecarga de brinquedos, impede a infinidade de vivências sensoriais, muito mais as cansam do que as divertem”.(GLÖCKER;GOEBEL.2002,p.15)

A descoberta das coisas

O ambiente e os elementos naturais, os materiais, as texturas, as cores, os sabores, os sons, os movimentos que compõem os cenários da infância contemporânea, estão cada vez mais distantes das possibilidades de invenção. As crianças não sabem mais nem de onde vem os produtos que as alimentam.

A origem e a finalidade das coisas



A organização dos Ambientes

- O espaço, para se transformar em **ambiente**, precisa ser planejado. O planejamento dos **espaços e dos materiais** depende do projeto pedagógico da escola e dos princípios que ele defende.
 - A imagem de CRIANÇA,
 - A infância
 - A Educação Infantil

▶ Na educação infantil os espaços precisam ser de cuidado e educação, de respeito às necessidades da criança e de potencialização das suas **experiências e descobertas.**

Ambientes que favoreçam as Interações

- Das crianças COM OUTRAS CRIANÇAS;
- Entre as crianças e os adultos/cuidadores;
- Das crianças com os brinquedos/materiais;
- Das crianças com o meio;
- Das crianças com as instituições e as famílias

Necessidades das crianças:

- Manusear, olhar, tocar, sentir, explorar, construir, representar, imaginar, movimentar e movimentar-se, aconchegar-se, interagir....
- Os espaços, os móveis, os materiais e as propostas de brinquedo devem ser planejadas para favorecer o desenvolvimento das **diferentes linguagens, das interações e das brincadeiras**, experiências necessárias às aprendizagens.

Mobiliários e materiais

- Princípios de segurança, de higiene, iluminação adequada, organização, conforto e aconchego.
- Planejados de acordo com o tamanho das crianças, permitindo o seu acesso, sua capacidade de alcançar os objetos em segurança.
 - ▣ Algumas estantes podem servir de divisórias para criar áreas diferenciadas.
 - ▣ Alguns recursos como cortinas, tecidos presos no teto, também podem indicar uma delimitação espacial.



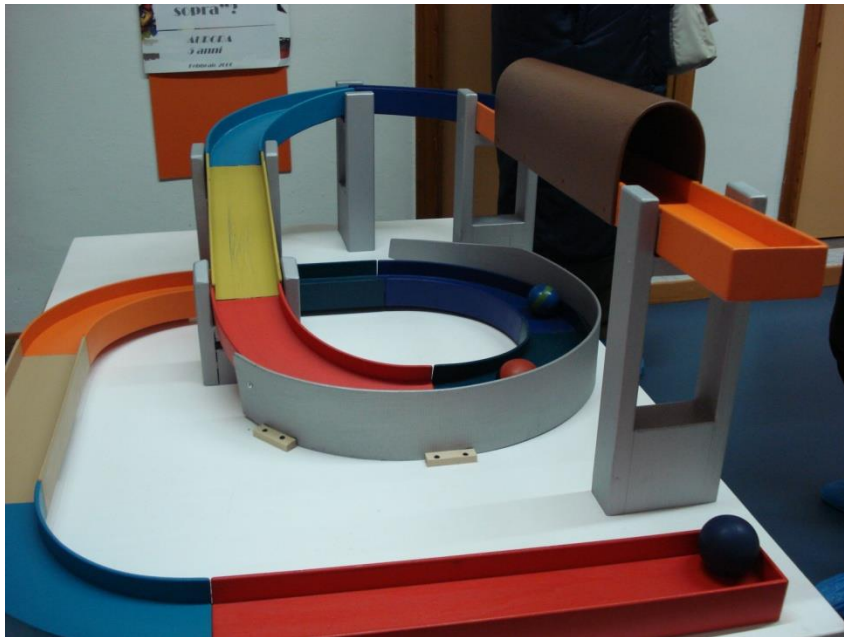
A autonomia das crianças

- As crianças podem encontrar, alcançar e usar o que precisam sem esperar pelo adulto?
- Este ambiente leva a uma organização e respeitabilidade pessoal ?



Os materiais estão organizados e acessíveis às crianças?





Os brinquedos estão ao alcance das crianças?

A estética

- Um ambiente para as crianças precisa ser agradável aos olhos. Excesso de materiais ou de imagens (principalmente as estereotípias da mídia) interferem na criação do gosto.
- Obras de arte, ilustrações de boa qualidade, poemas e histórias curtas, estimulam o imaginário infantil e devem substituir os “cartazes de EVA”.
- Os objetos , brinquedos e livros de literatura, se bem explorados podem constituir a decoração da sala.
- Plantas, materiais da natureza deixam o ambiente mais vivo.





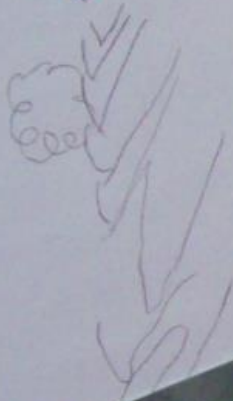


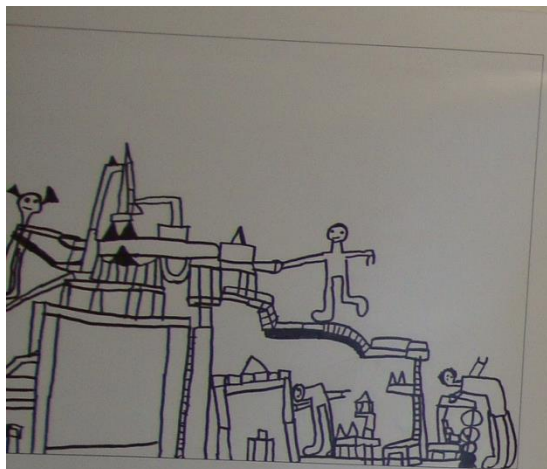
O destaque para a produção das crianças.

- As melhores “ obras” são as produzidas pelas crianças. Painéis com registros das falas das crianças, desenhos, pinturas, fotografias.
- Exposição de maquetes ou construções, bem como mesas ou cantos que indiquem temas que estão sendo pesquisados por elas.



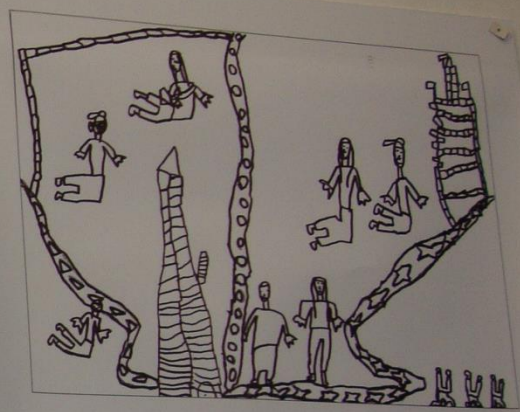
I bambini della scuola dell'infanzia
Parco Drago stanno lavorando
alla realizzazione del progetto grafico:
un giardino per la Peggy.



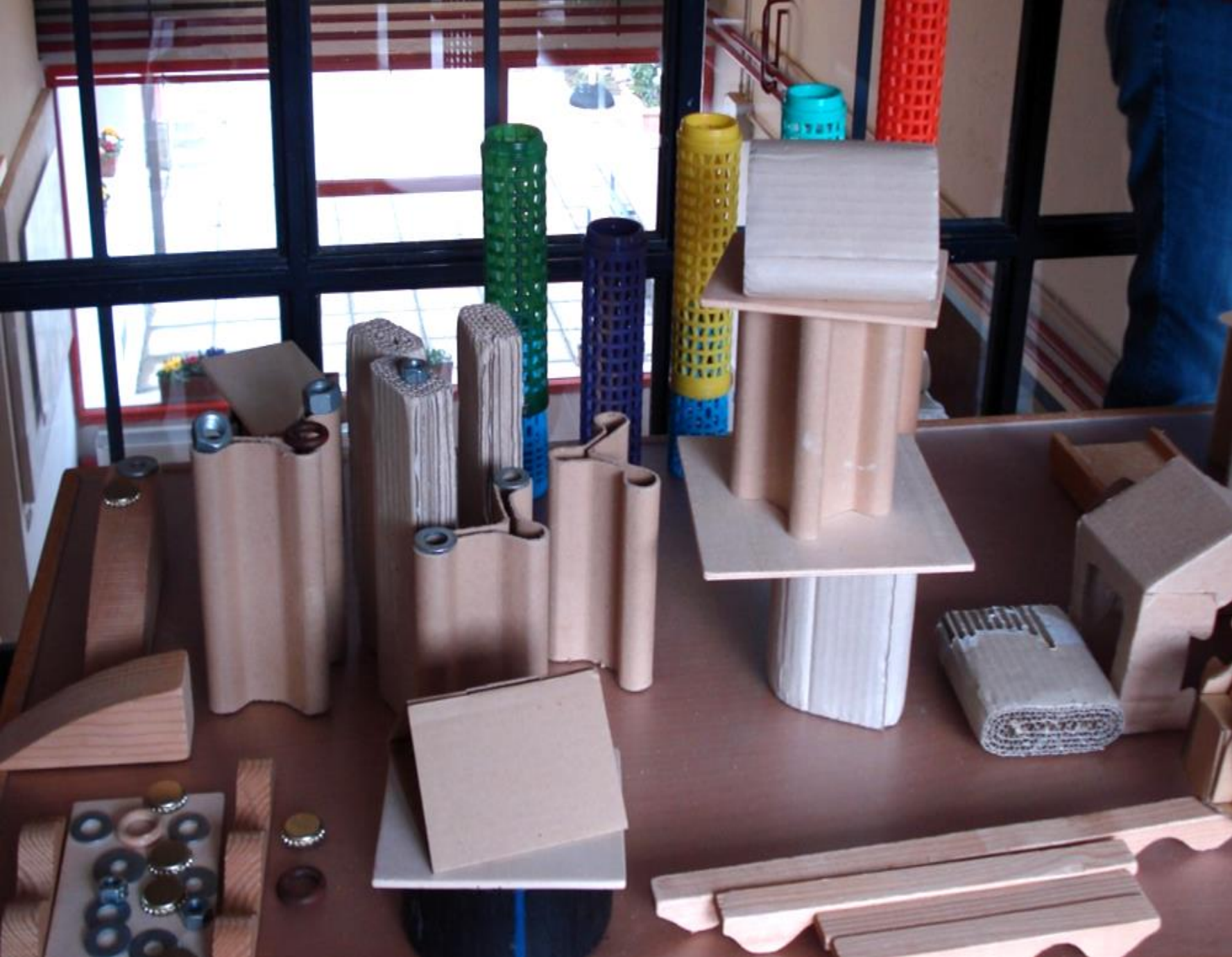


PENSARE A TRE DIMENSIONI

Sperimentare più di una soluzione ed esplorare varie possibilità di combinazioni è un modo per sviluppare l'apertura verso punti di vista differenti. Guardare qualcosa da più punti di vista è una dote per la vita.











IL TIRIBU ZUCCA

Quello subito la prendeva l'acqua... dove c'è la zucca è il punto del
 bambino? (Alvaro?)
 La zucca era sopra il sole di fronte? (Piero?)
 La zucca era lì? (Alvaro?)
 Il tiribu... quello che si fa di notte... di notte? (Piero?)
 Perché è un gioco tiribu... tiribu è un gioco tiribu tiribu
 Perché tiribu... di notte... di notte? (Piero?)
 Di un tiribu... di notte... di notte? (Alvaro?)
 Tiribu... di notte... di notte? (Piero?)
 Tiribu... di notte... di notte? (Alvaro?)
 Tiribu... di notte... di notte? (Alvaro?)
 Tiribu... di notte... di notte? (Alvaro?)
 Tiribu... di notte... di notte? (Alvaro?)

QUESTIONI DI ZUCCA



"Carì coniglietti e care conigliette.....
poi vi si regala una zucca grossa che ci aveva regalato
 la Giulia Tredici perché così voi ci potete fare la marmellata
 e poi ce la fate sentire un pochino perché quando s'era piccoli si
 faceva anche noi....."
 I bambini e la maestra del 1° anno del gruppo "canali"

LA ZUCCA E I BAMBINI...

Quello subito la prendeva l'acqua... dove c'è la zucca è il punto del
 bambino? (Alvaro?)
 La zucca era sopra il sole di fronte? (Piero?)
 La zucca era lì? (Alvaro?)
 Il tiribu... quello che si fa di notte... di notte? (Piero?)
 Perché è un gioco tiribu... tiribu è un gioco tiribu tiribu
 Perché tiribu... di notte... di notte? (Piero?)
 Di un tiribu... di notte... di notte? (Alvaro?)
 Tiribu... di notte... di notte? (Piero?)
 Tiribu... di notte... di notte? (Alvaro?)
 Tiribu... di notte... di notte? (Alvaro?)
 Tiribu... di notte... di notte? (Alvaro?)



Quello subito la prendeva l'acqua... dove c'è la zucca è il punto del
 bambino? (Alvaro?)
 La zucca era sopra il sole di fronte? (Piero?)
 La zucca era lì? (Alvaro?)
 Il tiribu... quello che si fa di notte... di notte? (Piero?)
 Perché è un gioco tiribu... tiribu è un gioco tiribu tiribu
 Perché tiribu... di notte... di notte? (Piero?)
 Di un tiribu... di notte... di notte? (Alvaro?)
 Tiribu... di notte... di notte? (Piero?)
 Tiribu... di notte... di notte? (Alvaro?)
 Tiribu... di notte... di notte? (Alvaro?)
 Tiribu... di notte... di notte? (Alvaro?)



Sugestões para organização de ambientes

Os bebês

- As crianças pequenas, especialmente os bebês, precisam sentir-se acolhidas e satisfeitas em suas necessidades de afeto e dependência, pois só assim poderão voltar-se à descoberta do mundo e das relações através do corpo, dos sentidos e dos movimentos.
- **Ambiente seguro, previsível, acolhedor e pouco barulhento.**

Até 1 ano

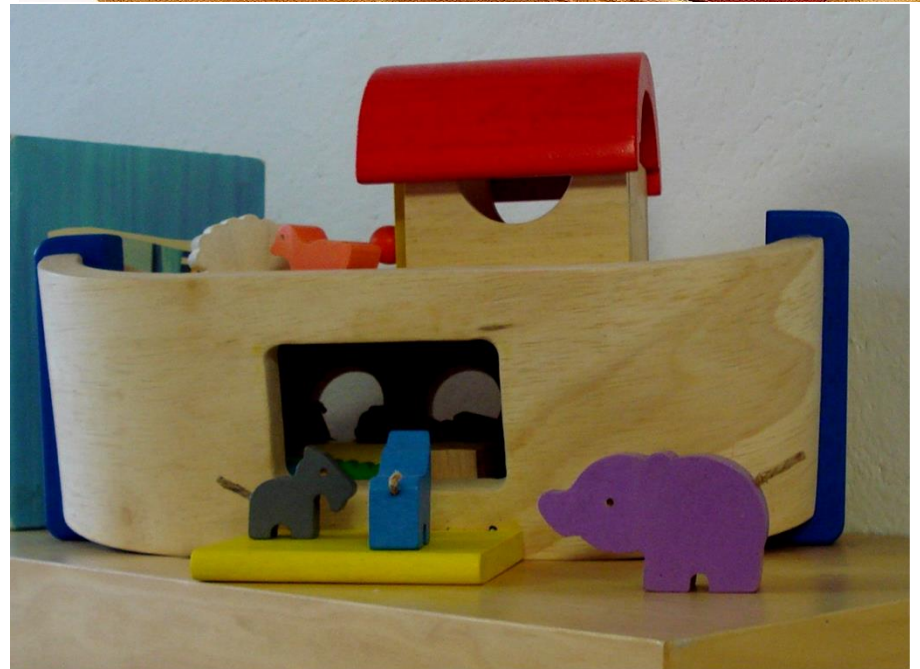
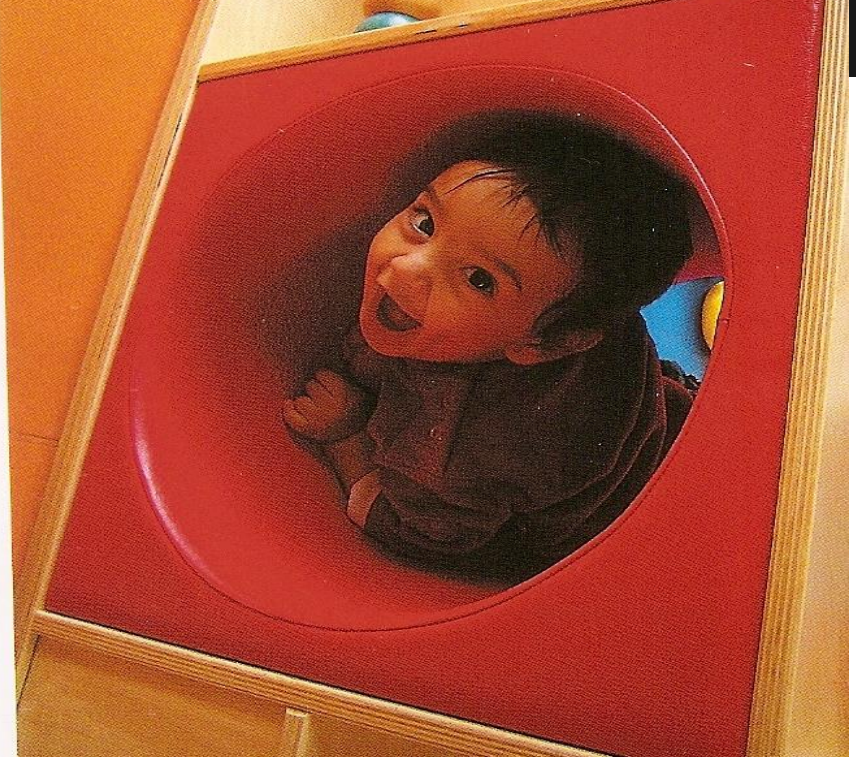
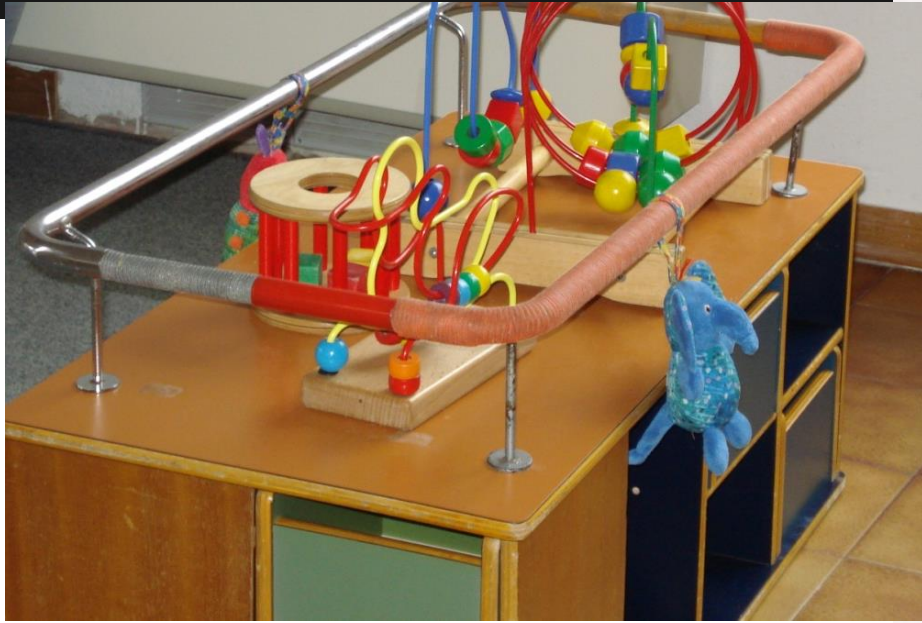
- **Heterogeneidade de desenvolvimento motor:** alguns já sentam, outros iniciam apenas a ficar de bruços, alguns acabaram de conquistar a posição ereta, outros engatinham, ou dão os primeiros passos ou já caminham.

Pode constar de:

- Um canto fofo com amplo tapete e almofadas de vários tamanhos e formatos, recipientes com brinquedos macios e maleáveis, brinquedos sonoros, primeiros livros, espelho grande na parede, corrimão para agarrar se e retornar à posição ereta.
- Área para descobertas com móvel motor multiuso com túnel, prateleira de diversas alturas onde são colocados vários brinquedos sensoriais (objetos para manipular) e espaciais (móveis ou objetos para entrar, sair). Brinquedos para empurrar, arrastar, subir, descer, encher, esvaziar.

- Área mais livre, sem móveis, para deslocamentos (engatinhar, andar).
- Área para higiene e trocas.
- Área para repouso, de preferência em outro ambiente
- Ambiente para refeições com cadeiras específicas para alimentar os bebês ou com mesas e cadeiras que permitam aos educadores de sentar-se na mesa com as crianças.







Os ambientes são acolhedores, agradáveis?



Entre 1 e 2 anos

- Maior competência motora, mas momentos evolutivos diversos: Algumas crianças ainda não caminham, outras já correm com certa segurança.
- Aumento do desejo de descoberta e de curiosidade referente à relação aos outros; experiências de brincadeiras compartilhadas
- Necessidades de manipulação e exploração sensorial.
- Início da brincadeira simbólica.

- O ambiente deve:
- Valorizar o deslocamento e a autonomia no movimento; favorecer o encontro e a relação entre as crianças reforçando o sentido de identidade.
- Oferecer variedade de objetos para descobrir suas características e possibilidades.
- Histórias, canções, brincadeiras, jogo simbólico... fazem parte desse ambiente.

Pode constar de:

- **Área para encontros** com amplo tapete para brincar sentado no chão, para acompanhar as histórias, leituras, canções de imitação, poemas. Podem ter almofadas, colchonetes que delimitam esse espaço.
- **Área de jogo simbólico**, marcado de modo simples com mesa, cadeira, móveis de cozinha: utilizando bonecas e panelinhas, baús com panos, chapéus, acessórios.
- **Área de jogos e brinquedos exploratórios**, ou jogos heurísticos. (pode conter mesa de areia, materiais da natureza distribuídos em cestos...

- **Um ambiente** de refeições equipada com mesas e cadeiras e alguns móveis, local onde se pode fazer experiências com alimentos.
- **Uma área ou sala especial para atividades motoras** – com materiais de espuma e borracha (almofadas, cubos, bolas...) É um espaço de movimento no qual é possível arrastar-se, saltar, rolar, deixar-se cair, num ambiente macio e seguro.
- **Área para descanso** (sono) de preferência em outra sala.
- **Um banheiro**





Conhecimento sobre os Materiais em si

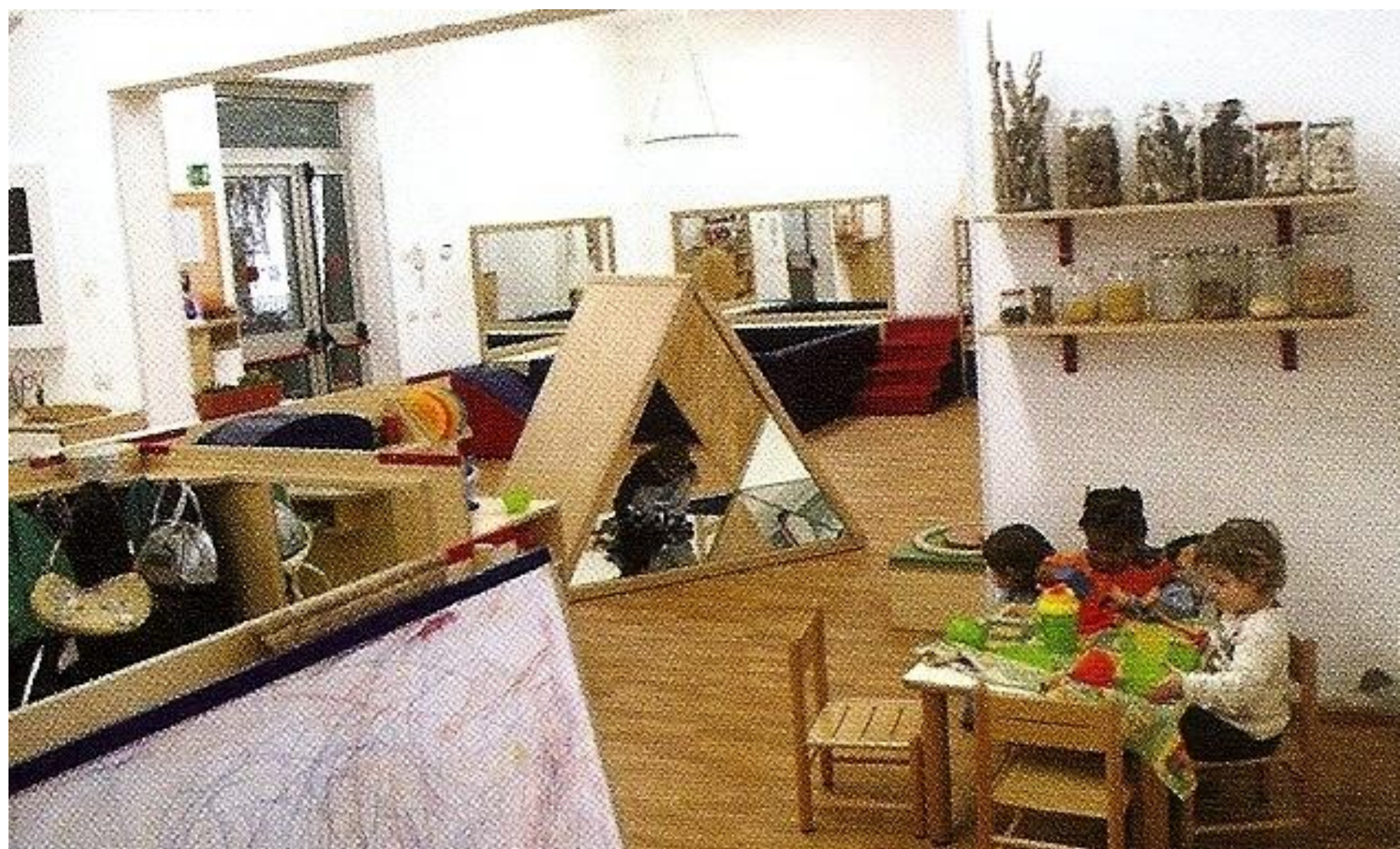
- “ O que é isso?”





Conhecimento das
possibilidades dos
Materiais

O que posso fazer
com isso?





De 2 a 3 anos

- No terceiro ano de vida a criança tem **autonomia motora**, a **linguagem** funciona como um canal de comunicação privilegiado.
- A **curiosidade e o desejo de conhecimento aumentam**.
- As **experiências de motricidade fina e de grandes movimentos** se aprimoram.
- A **brincadeira** individual e a cooperativa, em pequeno e grande grupo, ajudam a aquisição das primeiras regras sociais.
- As crianças **testam seus limites corporais**, correm, pulam, querem explorar o espaço mais intensamente. Ter um ambiente específico com desafios permite às crianças experimentarem a brincadeira mais agitada acompanhada pelo adulto.

- Favorecer o **desenvolvimento da linguagem**, a **utilização autônoma dos brinquedos exploratórios** (blocos, cones, tubos, areia, água...) bem como **privilegiar a brincadeira simbólica**.
- A **manipulação** com massas, argilas e tintas, o contato com diferentes materiais (todos os tipos e tamanhos de papéis, tecidos, corantes...são importantes para a descoberta plástica, visual).
- **Espaços amplos para explorar os grafismos** (calçadas, painéis, grandes áreas)

Pode constar de:

- **Área com móvel baixo** com prateleiras à altura das crianças nas quais são colocadas de modo **organizado**, recipientes com diversos **materiais para brincar** (lego, jogos de montar, blocos de construção de madeira, animais, carrinhos...). As crianças são encorajadas a pegar e repor os materiais com autonomia.
- **Área com mesas, cadeiras e pequenos móveis que contém materiais para desenho, pintura, construção, recorte, colagem...** e para as propostas de jogos de mesa. Pode conter cavaletes para pintura e mesa com recipiente para argila.
- **Área confortável** com tapete, almofadas, espelhos, um pequeno móvel para exposição dos livros que as crianças utilizam e repõe autonomamente. Pode ser utilizado para as histórias, jogos e canções de imitação., bem como para exploração de instrumentos musicais, ou objetos sonoros.

- **Área do jogo simbólico** com móveis de cozinha, fogãozinho, pia, caminha e composto de vários utensílios, mesinhas, cadeiras, bonecas, carrinho, panos e espelhos, máquinas ou objetos antigos, roupas e acessórios.
- **Área para exploração da natureza** com estantes baixas e materiais separados e organizados em cestos ou recipientes. Pode constar de terrários, aquários, conjunto de folhas, sementes grandes, conchas, animais empalhados, imagens, fotografias, ou livros de literatura que remetam ao tema.
- **Área para movimento** equipada com percurso motor, rampas, túneis para jogos motores como, corrida, salto, cambalhotas. O ideal é que essa área seja em outra sala.
- **Área para descanso** (sono) de preferência em outra sala.
- **Um banheiro**





10/03/2010







10/03/2010



10/03/2010



10/03/2010















10/03/2010





ROSSO
colori...

Stabil
ACRYLIC



GIOTTO

Stabil
ACRYLIC

BLU
colori...

GIOTTO

piccolo blu e piccolo giallo
Leo Lionni

Stabil
ACRYLIC

GIALLO
colori...

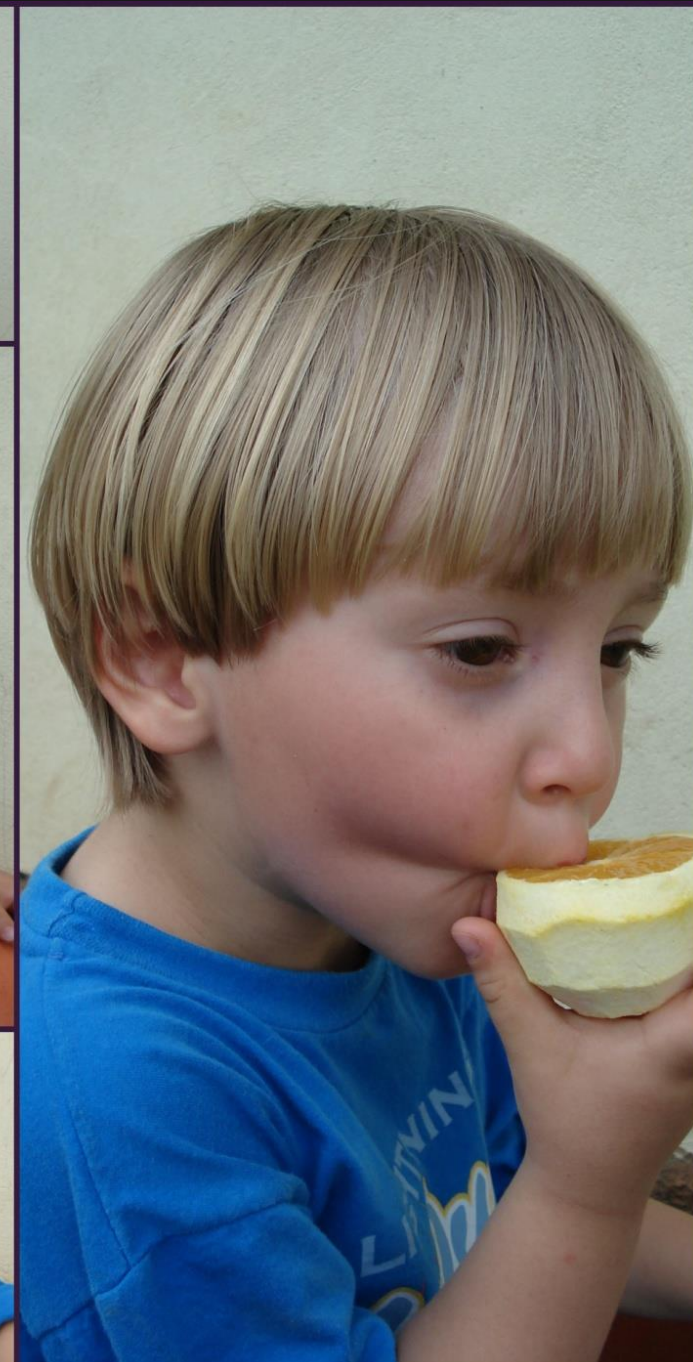
GIOTTO

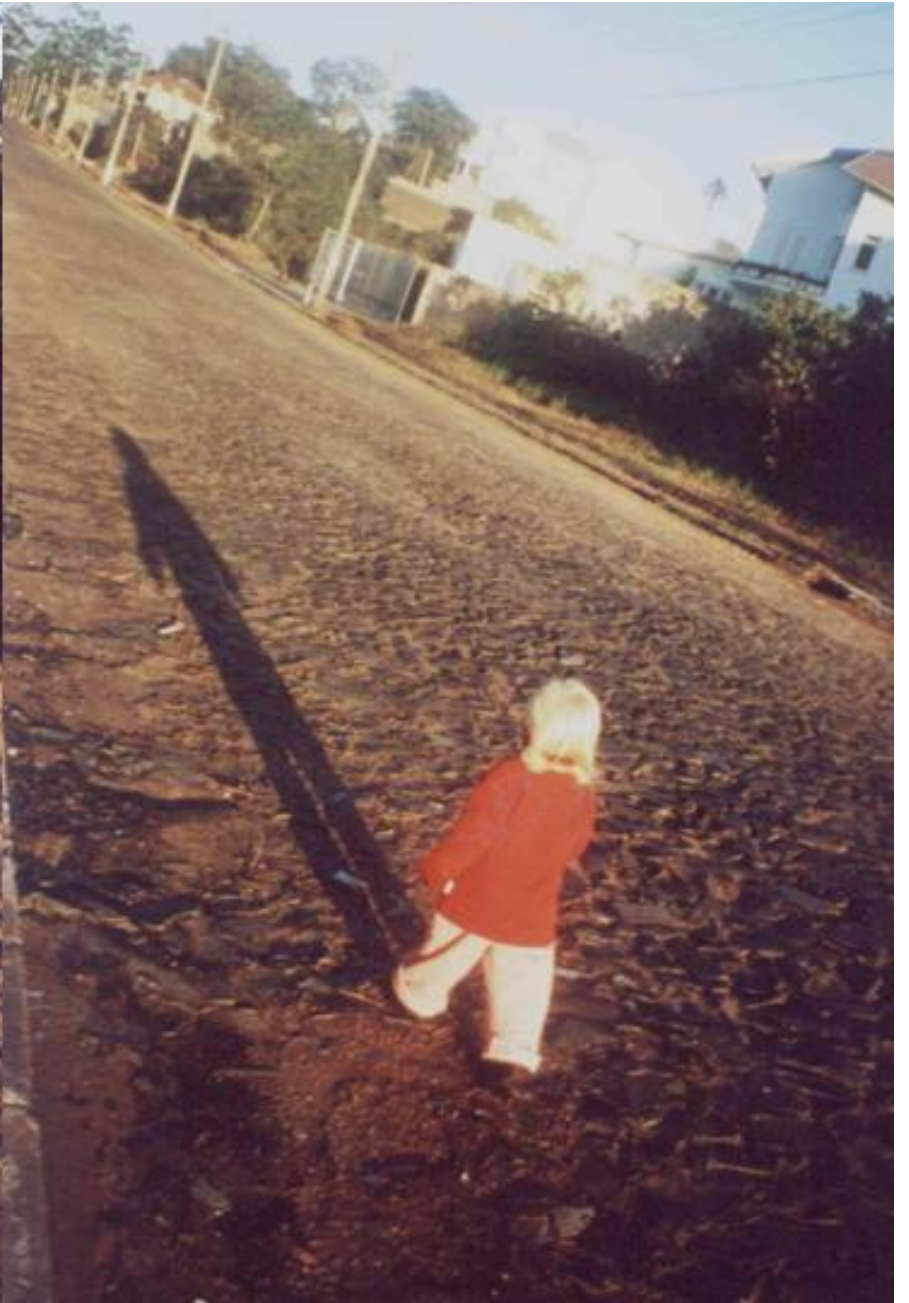


O ambiente externo

- As crianças estão perdendo o contato com a natureza.
- As cidades dão mais prioridade às construções e empreendimentos imobiliários do que a áreas públicas e ambientes para brincar livremente.
- As escolas tendem a restringir os espaços externos (conter as crianças) pavimentar ou calçar os pátios (sujeira) evitar árvores (segurança)...

As crianças
desconhecem a
origem de muitas
coisas do
cotidiano...











©1994 Scuole e Nidi d'Infanzia
Istituzione del Comune di Reggio Emilia













- ▣ BACHELARD, Gaston. A terra e os devaneios da vontade. Ensaio sobre a imaginação das forças. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- ▣ BENJAMIN, Walter. Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação. São Paulo: Summus, 2002.
- ▣ DUARTE JUNIOR, João Francisco. O sentido dos sentidos: a educação(do) sensível. Curitiba-PR: Criar Edições Ltda, 2001.
- ▣ GLÖCKER, Michaela e wolfgang Goebel – **Consultório pediátrico**. São Paulo: ed. Antroposófica.2002
- ▣ Hudson, Tom Criatividade/Educação/ Tecnologia- Escola Superior de Arte da Universidade de Cardiff- Inglaterra, 1971.
- ▣ REDIN, Marita Martins. Experiência estética e memórias de escola-“ porque é de infância...que o mundo tem precisão”! Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos- UNISINOS, São Leopoldo-RS, 2008.
- ▣ RODARI, Gianni. Gramática da fantasia. São Paulo: Summus,1992.
- ▣ SALÓ; Julia; BARBUY, Santiago. Terra, água, ar, fogo. São Paulo: ECE, 1977
- ▣ FARIA, Tassiana Martins Kelm “ gente Cheguei!” brinquedos para crianças mimeo.
- ▣ FORTUNATI, Aldo. A educação infantil como projeto da comunidade. A experiência de São Miniato. Porto Alegre: ARTMED, 2009.
- ▣ MEIRELLES, Renata. Giramundo e outros brinquedos e brincadeiras do Brasil. SP Editora Trceiro Nome , 2007.
- ▣ COEDUCAR,
- ▣ PISTOIA
- ▣ TURIN